



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CUT** 16/06/05 Nº 251

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Fígaro
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Unidade Máxima

Vitória de todos

Assembléia apontou para a necessidade dos metroviários se manterem organizados e mobilizados em defesa de causas coletivas

Em assembléia realizada ontem, os metroviários deliberaram pela intensificação da luta em defesa da manutenção do pagamento da hora extra programada noturna, nos tráfegos das Linhas 1-Azul e 3-Vermelha; retomada do pagamento da hora extra programada noturna nas áreas em que o Metrô já havia tirado; e rechaçou a ameaça de demissão feita pela GOP em correspondência enviada ao Sindicato, onde também se comprometeu a não efetuar nenhuma alteração nos tráfegos, nos próximos 60 dias, a contar da data de ontem.

A assembléia também apontou para o consenso de que esta é uma estratégia da

empresa para retirar mais um direito da categoria.

Esta é uma reivindicação que abrange uma parcela considerável da categoria, e grande parte destes companheiros não a recebe, como consequência da iniciativa da GOP que, de forma artilosa, foi retirando-a por etapas, de área em área, buscando não causar impacto em sua ação.

Por isto, a luta não deve se resumir somente à questão da manutenção do pagamento das horas extras programadas noturnas nas Linhas 1 e 3, mas sim na busca do restabelecimento deste direito para todos aqueles que o perderam. Uma ampla mobilização envolvendo todos os

metroviários de todas as áreas se faz necessária, pois se trata da defesa de um direito da categoria metroviária.

No seminário da diretoria ampliada que o Sindicato realizará, no dia 22/6, para discutir, entre outras coisas, as pendências da campanha salarial, serão discutidas também formas de mobilização para estruturar esta nossa luta.

Já ficou estabelecido que no dia 23/6, quarta-feira, às 10h e 16h, serão realizadas reuniões com todos os OTs, no Sindicato, como ponta pé inicial da luta. Todos os OTs que não estiverem trabalhando estão convocados a participar desta reunião, em um dos horários, pois só a nossa organização garantirá nossa vitória.

**Reunião com os OTs, dia 23/6, quinta-feira, às 10h e 16h, no Sindicato.
Todos que não estiverem trabalhando estão convocados.**

“Metrus, assim não dá”

Por várias vezes, em matérias publicadas pelo Sindicato, alertávamos para a degradação dos serviços prestados pelo Metrus, com a implantação do projeto que retirou os companheiros metroviários do instituto.

Em todas as vezes, ouvimos por parte da direção do instituto, que nossa previsão, pessimista, não tinha razão de ser, pois somente com a criação de um quadro próprio de funcionários, seria possível estabelecer uma política de pessoal que desse mais qualidade ao atendimento da categoria.

Gostaríamos de estar errados, mas infelizmente o que estamos observando é uma acelerada queda na qualidade dos serviços prestados pelo instituto, causando grandes prejuízos aos metroviários e seus dependentes.

Desde o início do funcionamento do nosso plano de saúde, o antigo PAMHO, não vivíamos uma situação como a que atravessamos hoje.

Com a justificativa de informatizar o controle de atendimento na área de saúde, o Metrus demorou mais de seis meses para cobrar as despesas de utilização, relativas à participação do empregado.

Quando questionado pelos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Comitê de Gestão, sobre a lentidão na implantação do sistema, a resposta era que algumas inconsistências no programa, não permitiam seu funcionamento. Comprometeu-se ainda que quando da retomada das cobranças, não seria criado nenhum transtorno para os metroviários. Qual não foi nossa infeliz surpresa, quando o Metrus, emitiu comunicado de cobrança retroativo aos meses não cobrados, argumentando que seria respeitado o limite de 20%, estipulado em acordo coletivo da categoria.

Cabe esclarecer que o limite de 20% é para o gasto realizado dentro do próprio mês, justamente para não inviabilizar a vida do empregado, e que mesmo despesas médicas entram na programação orçamentária do metroviário, levando-o a não utilizá-lo em um ou mais meses em que seu orçamento esteja comprometido, mesmo representando prejuízo à saúde. Portanto esta decisão de autorizar a substituição do sistema, sem a certeza de sua eficiência, criando transtornos àqueles que tiveram sua vida financeira esculhambada com

a medida, é de inteira responsabilidade da administração do Instituto.

Outro caso que nos causa espanto, é a quantidade de exames periódicos que estão sendo cobrados indevidamente dos funcionários.

Ao questionarmos o Metrus, fomos informados que o metroviário terá que solicitar o estorno dos valores cobrados erroneamente, pois o Metrus, com o novo sistema informatizado, não tem controle sobre o que é devido pelo funcionário e o que é devido pelo Metrô, no caso dos periódicos. Como se não bastasse, o Sindicato tem recebido denúncias sobre o péssimo atendimento por parte dos credenciados. Esta situação não pode continuar como está, e para isto o Sindicato orienta que todas as reclamações sejam enviadas via correio eletrônico para sindimprensa@terra.com.br, com o título **“Metrus, assim não dá”**, para que possamos ter um cadastro dos problemas e buscar soluções. Estamos também solicitando aos representantes eleitos no Conselho Deliberativo e Comitê de Gestão, o agendamento de uma reunião com a Diretoria Executiva do Metrus, para discutirmos os problemas.

Cama, mesa e banho a preços especiais

A promoção de artigos de cama, mesa, banho já está no Sindicato. Não perca esta chance de comprar produtos de qualidade a preços especiais, e com forma de pagamento facilitada. Você poderá dividir o valor de sua compra em três vezes, e ainda pagar a primeira parcela somente depois de 30 dias, através de desconto em conta corrente.

Por enquanto as vendas estão sendo feitas apenas no Sindicato. Aguardamos liberação do Metrô para levarmos a promoção para as diversas áreas, como de costume.